

# Mais\*

## BLOQUEIOS PASSAM A VALER A PARTIR DE AMANHÃ NA REGIÃO DA CIDADE COM MAIS CASOS DE COVID-19

TIAGO CALDAS

# Acabou a caminhada na orla da Pituba

**Prefeitura** estende medidas mais rígidas de isolamento social para o bairro

**Marina Hortélio\***

REPORTAGEM  
marina.hortelio@reddebahia.com.br

Nem a chuva, muito menos o novo coronavírus impediram o técnico de manutenção, Aliomar Viegas, 54, de correr na orla no final da tarde de ontem. Todos os dias, o morador da Pituba faz o mesmo caminho: sai do bairro e vai até o novo Centro de Convenções. A partir de amanhã, no entanto, o trajeto vai ser interdito, pois a Pituba é mais um bairro que terá medidas mais severas de isolamento social decretadas pela prefeitura de Salvador. Ontem, Aliomar aproveitou a tarde chuvosa para se despedir da sua corrida por sete dias.

O prefeito ACM Neto divulgou a expansão das medidas de contenção para a Pituba em entrevista coletiva. Ele determinou que haja fechamento total do comércio de rua do bairro por sete dias, mesmo tempo em que devem durar as medidas na av. Joana Angélica, Boca do Rio e Plataforma, locais cujas restrições anunciadas na semana passada começaram ontem.

“A Pituba continua tendo mais casos. A decisão foi tomada diante dos números e

do fluxo de veículos de 85%, redução de 15% se comparado ao período normal”, sintetizou o prefeito. “As praias já estão fechadas. Essa é a primeira intervenção na orla, no calçadão”, explicou.

Ele destacou ainda que a decisão sobre o fechamento do comércio inclui agora as lojas de menos de 200 m<sup>2</sup> que estavam autorizadas a funcionar. “Agora só abre lá, mercado, farmácia, bancos e lotéricas”, acrescentou.

O tempo fechado afugentou os corredores do calçadão, mas Aliomar garante ainda ter muitos companheiros de corrida a ponto da situação se tornar perigosa. “Fechar a orla é uma boa ideia porque muita gente fica aglomerada no calçadão. A maioria usa máscara, mas alguns não usam. Tem gente que não se cuida, eu fugia da aglomeração, mas muitas pessoas correm em grupo”, disse o técnico, que ainda está pensando como vai se exercitar com a orla fechada.

### DESINFORMAÇÃO

A psicóloga Mariana Carvalho, 27, analisa que “uma quantidade absurda de pessoas” ainda se exercita e se aglomera na orla como se não houvesse quarentena. Ainda de acordo com ela, existem



●● A Pituba continua tendo mais casos. A decisão foi tomada diante dos números e do fluxo de veículos de 85% no bairro ACM Neto

Prefeito de Salvador, ao explicar medidas

●● É correto reduzir as aglomerações para evitar que tenha mais contágio da doença  
Glória Teixeira

Epidemiologista do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba

●● Nunca fechei minha banca. Mas fechar é uma boa. Concordo porque prefiro fechar para evitar a piora da pandemia  
Atanásio Santos

Dono de banca de revistas na Pituba



**Interdições na Pituba vão ocorrer em algumas ruas do bairro e no calçadão da orla, que será fechado para atividades físicas, para evitar aglomerações**

moradores no bairro que acreditam que o coronavírus é uma farsa.

“Mas notei uma diminuição no número de pessoas nas ruas, até porque boa parte do comércio está fechada. Não existe um fluxo comum, como antes da pandemia, mas ainda vejo os mercados com muito movimento. Tem gente que sai duas, três vezes na semana”.

Vendedor de biscoito em um ponto da Avenida Manoel Dias, Renato, 34, acredita que as medidas mais restritivas, o que inclui a retirada do seu ponto, são as únicas opções para barrar a doença. “O pessoal não respeita e fica muita gente andando aqui. Se é pra saúde, vale a pena”, defendeu o ambulante.

## Medidas podem reduzir contágio do vírus

A aplicação de medidas mais restritivas em certos locais é uma forma de evitar impor o ‘lockdown’ (fechamento total de ruas para evitar contágio) a toda a população, explica a epidemiologista Glória Teixeira, do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba.

De acordo com a especialista, a decisão de atuar em locais com mais aglomera-

ção de casos e de pessoas restritivas para reduzir a transmissão da doença.

“É correto reduzir as aglomerações para evitar que tenha mais contágio. Antes mesmo de ter um lockdown completo, que é a medida mais drástica e difícil para todos, uma opção é tentar impor medidas onde tem mais aglomerações e tentar

achatar a curva. Tem que analisar o fluxo de pessoas aglomeradas e o risco de transmissão em um local ao aplicar essas ações”, diz.

Como nem todas as pessoas que se exercitam na orla cumprem as normas de proteção, a epidemiologista também avalia que a decisão da prefeitura de fechar o trecho da avenida tem o poten-

cial de reduzir o contágio. “Ao caminharem, as pessoas nem sempre mantêm distância mínima de 2 metros, além de, às vezes, não usarem máscara. Essa falta de proteção facilita a transmissão”, acrescenta.

A Pituba registra mais casos da doença em Salvador. “Se tem mais casos, o risco de transmissão é maior”.

### COMO VAI FUNCIONAR:

● **Interdição** do calçadão no trecho entre a Arena Aquática e o Centro de Convenções;

● **Proibição** das atividades comerciais formais e informais (exceto farmácias, mercados, bancos e lotéricas);

● **Sem alteração** no trânsito e no transporte público e as medidas irão valer, inicialmente, por um prazo de sete dias;

● **Ações de apoio** também serão feitas como a distribuição de máscaras de proteção aos moradores do bairro, aplicação de testes rápidos para detectar a covid-19, medição de temperatura corporal das pessoas, distribuição de cestas básicas para ambulantes e feirantes, funcionamento do CRAS itinerante, apoio a instituições de idosos e pessoas com deficiência, higienização das ruas e ações de enfrentamento do mosquito *Aedes Aegypti*.